

ENTREGA DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO



animais de rua



Encontrar um animal na rua e não ter a possibilidade de o adotar pode causar uma grande dose de *stress* e angústia. Deixamos alguns conselhos práticos para facilitar o processo de adoção, de uma forma eficaz e segura.

Quase todos os abrigos de associações estão sobrelotados e não têm condições para acolher mais animais com o mínimo de conforto e segurança. Por isso, o ideal será que a pessoa que encontrou o animal o acolha temporariamente e procure uma família que o queira adotar.

O primeiro passo será tirar boas fotografias ao animal. Existem muitos anúncios de animais para adoção, por isso a qualidade das fotografias é essencial para o sucesso da mesma. Devem ser tiradas várias fotografias, de vários ângulos - incluindo focinho e corpo inteiro - e em que seja perceptível a expressão do animal. As melhores fotografias são tiradas ao mesmo nível do animal, e não de cima

As imagens devem ser nítidas, evitando fotos pixelizadas ou desfocadas e, sempre que possível, com o fundo neutro, evitando ruído visual. Deve também ser evitado incluir objetos como mantas danificadas, caixas de areia, etc.

ENTREGA DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO



O passo seguinte será **criar o anúncio de adoção**. Com as fotografias tiradas, deverão ser criados anúncios nos vários sites e fóruns de adoção de animais disponíveis. Deixamos alguns exemplos:

- Adopta-me;
- OLX;
- Custo Justo;
- Petify.

Não se esqueça de adicionar um texto descritivo do animal. Deverá ser um texto breve, de dois a três parágrafos, onde descreve a idade do animal, as suas características comportamentais (personalidade, se se dá bem com outros animais, se gosta de estar no colo, etc.) e historial médico (se está esterilizado/vacinado/desparasitado, se tem alguma doença ou condição, etc.). Poderá também incluir uma breve história de como encontrou o animal.

Quando encontrar um adotante prepare-se também para fazer muitas perguntas, para garantir que o animal será bem entregue. Faça uma lista, para não esquecer nenhuma. Deixamos alguns exemplos:

1. O animal é para si ou é para ser entregue a outra pessoa? (Se for para entregar a outra pessoa, peça para falar diretamente com ela, um animal nunca pode ser um presente surpresa!)
2. Já tem algum gato/cão? Qual o seu estado de saúde: FIV (vírus da imunodeficiência felina) e FeLV (vírus da leucemia felina) negativos, idade, se está esterilizado, personalidade (acima de tudo sociabilidade com outros animais), tipo de alimentação etc.
3. Já teve algum animal no passado? O que lhe aconteceu? (Não aceite respostas vagas, procure fazer perguntas mais específicas)
4. Os gatos e cães vão, na maioria das vezes, causar alguns estragos durante o período de adaptação ao novo lar. O que faria se o seu gato arranhasse a mobília ou se o cachorro roesse as pernas da mesa?
5. Vive com alguém? Tem crianças em casa? Alguém em sua casa é alérgico a gatos/cães? (Certifique-se que todos os membros do agregado familiar estão de acordo com a adoção)

ENTREGA DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO



animais de rua

6. Há persianas em todas as janelas e proteções no terraço, varanda, jardim, etc? (A resposta deve ser Sim.) O animal tem acesso as escadas de incêndio ou jardim não vedado/com vedações baixas por onde consiga fugir? (A resposta deve ser Não)

7. Um animal de estimação é um compromisso para a vida. Um gato ou um cão podem viver até 20 anos! Está preparado para cuidar dele enquanto viver? E se a sua situação atual se modificar? (Um casamento, um bebê, uma mudança de casa, etc.)

8. O animal irá ter a possibilidade de vir à rua? Em que circunstâncias? Com ou sem supervisão?

9. Está empregado? Com que estabilidade? Está desempregado? Por quanto tempo crê que se manterá a sua situação?

10. Alguns dados pessoais e profissionais (Por exemplo: a idade ajuda a compreender o nível de compromisso que a pessoa poderá ter; o emprego relaciona-se com o tempo livre que a pessoa terá para dedicar ao animal)

Se as respostas a estas perguntas forem satisfatórias, o potencial adotante pode passar ao **passo seguinte: vir conhecer o animal**. Se a visita correr bem, segue-se uma **visita sua à casa do potencial adotante**. A visita a casa da pessoa permite-lhe avaliar as condições em que o animal vai viver. Se também esta visita demonstrar que está perante uma potencial boa família para o animal, será pedida a assinatura de um termo de responsabilidade, em que o adotante se obriga a esterilizar o animal, caso ainda não tenha idade para ser entregue já esterilizado e a prover as necessidades básicas do animal para o resto da sua vida.

Poderá também pedir o pagamento de uma taxa correspondente, por exemplo, ao pagamento da vacina e microchip. Se a pessoa recusar a adoção por não querer pagar este valor, é um bom indicativo de que se trata de um mau adotante. Os bons adotantes ficarão felizes por receber um animal já vacinado e identificado. Quem não puder suportar o valor da taxa, não terá também meios de levar o animal ao veterinário caso este adoença. Um bom adotante irá compreender o motivo pelo qual faz todas estas perguntas e segue este processo. Se encontrar alguém que não compreenda e se sinta incomodado com os seus cuidados, não entregue o animal.

Nunca deixe alguém fazê-lo sentir que lhe está a fazer um favor ao adotar o animal.